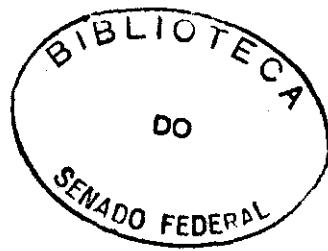




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL
Seção II



ANO XXVII — N.º 3

QUINTA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1972

BRASÍLIA — DF

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO DA ATA DA 3.ª SESSÃO, EM 5 DE ABRIL DE 1972

1 — ABERTURA

2 — EXPEDIENTE

2.1 — Ofícios

Do Sr. 1.º Secretário da Câmara dos Deputados:

— N.º 42, de 21-2-72, comunicando a sanção e encaminhando autógrafo do Projeto de Lei da Câmara n.º 63/71 (n.º 292/71, na Casa de origem), que define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas e dá outras providências. (Projeto que se transformou na Lei n.º 5.764, de 16-12-71);

— N.º 43, de 21-2-72, comunicando a sanção e encaminhando autógrafo do Projeto de Lei da Câmara n.º 1/71 (n.º 2.278/70, na Casa de origem), que dá nova redação ao art. 7.º do Decreto-lei n.º 43, de 18 de novembro de 1966, que cria o Instituto Nacional do Cinema, torna da exclusiva competência da União a censura de filmes, estende aos pagamentos do exterior de filmes adquiridos a preços fixos o disposto no art. 45 da Lei n.º 4.131, de 3 de setembro de 1962, prorroga por 6 meses dispositivos da legislação sobre a exibição de filmes nacionais e dá outras providências. (Projeto que se transformou na Lei n.º 5.770, de 21-12-71);

— N.º 44, de 21-2-72, comunicando a sanção e encaminhando autógrafo do Projeto de Lei da Câmara n.º 31/70 (n.º 4.045/66, na Casa de origem), que cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Psicologia e dá outras providências. (Projeto que se transformou na Lei n.º 5.766, de 20-12-71);

ATA DA 3.ª SESSÃO EM 5 DE ABRIL DE 1972

2.ª Sessão Legislativa Ordinária da 7.ª Legislatura

PRESIDÊNCIA DO SR. PETRÔNIO PORTELLA

As 14 horas e 30 minutos, acham-se presentes os Srs. Senadores:

Adalberto Sena — José Guiomard — Geraldo Mesquita — Flávio Britto — José Esteves — Cat-

tete Pinheiro — Milton Trindade — Renato Franco — Alexandre Costa — Clodomir Milet — José Sarney — Fausto Castello-Branco — Petrônio Portella — Helvídio Nunes — Virgílio Távora — Waldemar Alcântara — Wilson Gonçalves — Dinarte Mariz — Duarte Filho — Jessé Freire — Domício Gondim — João Cleofas — Paulo Guerra — Wilson Campos — Arnon de Mello — Luiz Cavalcante — Teotônio Vilela — Augusto Franco — Leandro Maciel — Lourenço Baptista — Antônio Fernandes — Heitor Dias — Ruy Santos

— N.º 627, de 3-12-71, comunicando a sanção e encaminhando autógrafo do Projeto de Lei da Câmara n.º 60/71 (n.º 284/71, na Casa de origem), que autoriza a União a subscrever aumento de capital da Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras — CAEB, e dá outras providências. (Projeto que se transformou na Lei n.º 5.736, de 22-11-71).

2.2 — Expediente recebido

Lista n.º 3, de 1972

2.3 — Requerimento

N.º 2, de 1972, de autoria do Sr. Renato Franco e outros Senhores Senadores, requerendo, na forma regimental, as seguintes homenagens de pesar pelo falecimento do Deputado Pedro Carneiro: inserção em ata de voto de profundo pesar; representação nos funerais; apresentação de condolências à família e ao Estado do Pará e levantamento da sessão. Aprovado, após encaminhar a votação o Sr. Milton Trindade.

2.4 — Fala da Presidência

Associando-se, em nome da Mesa às homenagens tributadas ao Deputado Pedro Carneiro. Designação de Comissão de Senadores para representar o Senado nos funerais.

3 — Designação da Ordem do Dia. Encerramento.

4 — Republicação de trecho da Ata da 2.ª Sessão, realizada em 3-4-72.

— Carlos Lindenberg — Eurico Rezende — João Calmon — Vasconcelos Torres — Benjamin Farah — Danton Jobim — Nelson Carneiro — Gustavo Capanema — Magalhães Pinto — José Augusto — Carvalho Pinto — Franco Montoro — Orlando Zancaner — Benedito Ferreira — Emíval Caiado — Osires Teixeira — Fernando Corrêa — Filinto Müller — Saldanha Derzi — Accioly Filho — Mattos Leão — Ney Braga — Antônio Carlos — Celso Ramos — Lenoir Vargas — Daniel Krieger — Guido Mondin.

EXPEDIENTE
SERVIÇO GRÁFICO DO SENADO FEDERAL

EVANDRO MENDES VIANA
Diretor-Geral do Senado Federal

ARNALDO GOMES
Superintendente

PAULO AURÉLIO QUINTELLA
Chefe da Divisão Administrativa

ÉLIO BUANI
Chefe da Divisão Industrial

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL
Seção II

Impresso sob a responsabilidade da Mesa do Senado Federal

ASSINATURAS

Via Superfície:

Semestre	Cr\$ 20,00
Ano	Cr\$ 40,00

Via Aérea:

Semestre	Cr\$ 40,00
Ano	Cr\$ 80,00

(O preço do exemplar atrasado será acrescido
de Cr\$ 0,02)

Tiragem: 15.000 exemplares

O SR. PRESIDENTE (Petrônio Portella) — A lista de presença acusa o comparecimento de 60 Srs. Senadores. Havendo número regimental, declaro aberta a Sessão.

O Sr. 1.º-Secretário vai proceder à leitura do expediente.

É lido o seguinte:

**EXPEDIENTE
OFÍCIOS**

**DO SR. 1.º-SECRETÁRIO DA
CÂMARA DOS DEPUTADOS**

— N.º 42, de 21-2-72, comunicando a sanção e encaminhando autógrafo do Projeto de Lei da Câmara n.º 63/71 (n.º 292/71, na Casa de origem), que define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas e dá outras providências.

(Projeto que se transformou na Lei n.º 5.764, de 16-12-71);

— N.º 43, de 21-2-72, comunicando a sanção e encaminhando autógrafo do Projeto de Lei da Câmara n.º 1/71 (n.º 2.278/70, na Casa de origem), que dá nova redação ao art. 7.º do Decreto-lei n.º 43, de 18 de novembro de 1966, que cria o Instituto Nacional do Cinema, torna da exclusiva competência da União a censura de filmes, estende aos pagamentos do exterior de filmes adquiridos a preços fixos o disposto no art. 45 da Lei n.º 4.131, de 3 de setembro de 1962, prorroga por 6 meses dispositivos da legislação sobre a exibição de filmes nacionais e dá outras providências.

(Projeto que se transformou na Lei n.º 5.770, de 21-12-71);

— N.º 44, de 21-2-72, comunicando a sanção e encaminhando autógrafo do Projeto de Lei da Câmara n.º 31/70 (n.º 4.045/66, na Casa de origem), que cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Psicologia e dá outras providências.

(Projeto que se transformou na Lei n.º 5.766, de 20-12-71);

— N.º 627, de 3-12-71, comunicando a sanção e encaminhando autógrafo do Projeto de Lei da Câmara n.º 60/71 (n.º 284/71, na Casa de origem), que autoriza a União a subscrever aumento de capital da Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras — CAAEB, e dá outras providências.

(Projeto que se transformou na Lei n.º 5.736, de 22-11-71).

EXPEDIENTE RECEBIDO

LISTA N.º 3, 1972
EM 5 DE ABRIL DE 1972

Diversos:

— do Sr. Deputado Arnaldo Corrêa Prado, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Pará, comunicando a aprovação da proposição de autoria do Deputado José Maria Chaves, de aplauso ao Presidente da República pelo seu pronunciamento acerca da construção de uma hidrelétrica com o aproveitamento das águas do rio Tocantins com o desnível da cachoeira de Itaboca;

— do Sr. Antônio Farias de Araújo, Presidente da Câmara Municipal de Xapuri, encaminhando cópia do requerimento de autoria do Vereador Hamilton de Souza solicitando o restabeleci-

mento dos subsídios dos Vereadores bem como verba de representação dos Presidentes de Câmaras Municipais — Xapuri — AC;

— do Sr. Renato Ribeiro Coutinho, Presidente da Federação de Comércio da Paraíba, manifestando seu apoio ao projeto de autoria do Senador José Lindoso que estabelece o princípio de obrigatoriedade do voto nas eleições sindicais — João Pessoa — PB;

— do Sr. Cláudio Pontes Neto, 1.º-Secretário da Câmara Municipal de Guarabira, comunicando a eleição e posse da nova Mesa Diretora daquela Casa Legislativa — Guarabira — PB;

— do Sr. Rubem Gambôa, Líder do Governo, remetendo o Relatório das Atividades Legislativas desenvolvidas pela Câmara Municipal de Recife, durante o ano de 1971 — Recife — PE;

— do Sr. Manoel Pedro Branco, solicitando a permanência do art. 175 do Estatuto do Trabalhador Rural — Cupira — PE;

— do Sr. Achilles Amorim, Secretário da Câmara Municipal de Recife, comunicando que em face do requerimento de autoria do Vereador Rubem Gambôa foi consignado, em ata, um voto de pesar pelo falecimento do Senador Manoel Cordeiro Vilaça — Recife — PE;

— do Sr. Juvêncio Lessa, Presidente da Câmara Municipal de Maceió, remetendo cópia do requerimento de autoria do Vereador Mironildes Peixoto sobre o Salário-Família — Maceió — AL;

— do Sr. Theobaldo Barbosa, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas, re-

- metendo cópia do requerimento de autoria do Deputado Alcides Falcão que solicita do Sr. Presidente da República estudos urgentes no sentido de se conceder pensão vitalícia aos ex-combatentes da Segunda Guerra Mundial desempregados e que não disponham de recursos para manterem a subsistência própria ou da família — Maceió — AL;
- do Sr. Helber Ribeiro, Presidente da Assembléia Legislativa de Sergipe, comunicando a aprovação do requerimento de autoria do Deputado Horácio Góes, de congratulações com o Senado Federal pela aprovação da indicação do nome do Dr. Carlos Costa para Ministro do Superior Tribunal do Trabalho — Aracaju — SE;
- do Sr. Marcos Miranda, Diretor da Assessoria Técnica-Legislativa, do Estado de São Paulo, agradecendo a colaboração recebida do Senado Federal — Brasília — DF;
- do Sr. Inácio de Lima Ferreira, Presidente do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, se manifestando sobre o Projeto de Lei n.º 47/71, de autoria do Senador Franco Montoro, que fixa as atribuições do Engenheiro Agrimensor — Brasília — DF;
- da Diretora Maria Aparecida de Souza e Silva, enviando o Relatório Parcial do Projeto de Nutrição e Aproveitamento Escolar na Ceilândia — Brasília — DF;
- do Sr. Eurico de Oliveira, Secretário do Diretório Municipal da ARENA, comunicando a eleição da nova Comissão Executiva do Partido, em Aragarcas — GO;
- do Sr. Pedro Xavier Teixeira, Presidente da Câmara Municipal de Goiânia, encaminhando cópia do requerimento de autoria do Vereador Zeuxis Gomes de Moraes sobre a situação dos alunos que prestaram vestibular unificado para os Institutos de Ciência Biológica e Ciências Exatas — Goiânia — GO;
- do Sr. Braz Rodrigues Dias, Presidente da Colônia de Pescadores Profissionais — Z-2, comunicando a eleição da Diretoria Fundadora daquela Entidade — Coxim — MT;
- do Sr. Raimundo Nonato da Silva, Presidente da Câmara Municipal de Poconé, remetendo cópia do ofício de sua autoria congratulando-se com o Sr. Presidente da República pela criação do Prodoeste — Poconé — MT;
- do Sr. José Wamberto comunicando a eleição do Presidente e Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal para o exercício de 1972 — Brasília — DF;
- do Sr. Ubiracyr Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Coronel Fabriciano, comunicando a eleição da Mesa Diretora daquela Legislativo para o ano de 1972 — Coronel Fabriciano — MG;
- do Sr. Sebastião Meira, Presidente da Câmara Municipal de Couto de Magalhães de Minas, comunicando a eleição da nova Mesa Diretora para o ano de 1972 — Couto Magalhães de Minas — MG;
- do Sr. Antônio Lages da Cunha, Presidente do Centro dos Portugueses do Ultramar, enviando exemplar do trabalho "Moçambique, cabeca-de-norte para África Austral", de autoria do Dr. Lino Alberto Dias — Rio de Janeiro — GB;
- do Sr. Edmilson Martins de Oliveira, Presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, relatando fatos e solicitando providências acerca do reajuste do salário dos bancários da Guanabara — Rio de Janeiro — GB;
- do Sr. Manoel Monteiro Soares, Presidente da ABDR, encaminhando Mensagem da Associação Brasileira de Recreação — Rio de Janeiro — GB;
- do Dr. Miguel Cavalcanti, Presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, remetendo o Anteprojeto de Reclasseificação dos médicos Federais — Rio de Janeiro — GB;
- do Prof. Evaldo Oliveira, Presidente da Academia Nacional de Farmácia, enviando as conclusões da II Semana Nacional de Intoxicações — Rio de Janeiro — GB;
- do Sr. Geraldo Pinheiro, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, encaminhando cópia da Indicação n.º 957/71, do Vereador Sebastião Pacheco, a respeito da criação do "Dia Nacional do Fotógrafo" — Nova Friburgo — RJ;
- do Sr. Rodolpho Partel, Presidente da Câmara Municipal de São Carlos, solicitando a aprovação de lei obrigando as empresas a manter um empregado com mais de 45 anos, para cada grupo de cinco empregados — São Carlos — SP;
- do Sr. Antônio de Pádua Azevedo, Presidente da Câmara Municipal de Guaratinguetá, encaminhando cópia do pronunciamento do Vereador Clóvis da Silva Xatara — Guaratinguetá — SP;
- do Sr. José Carlos da Silva, Chefe do Serviço de Esportes e Turismo de Ubatuba, enviando tese do referido Serviço sobre o retorno do produto da Loteria Esportiva aos Municípios Pequenos — Ubatuba — SP;
- do Sr. Samir Achôa, Vice-Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, enviando a publicação do discurso pronunciado pelo Vereador David Royzen, no dia 19 de novembro último — São Paulo — SP;
- do Sr. Fernando Paolieri, Vereador da Câmara Municipal de Campinas, enviando cópia da entrevista concedida ao *Correio Popular* pelo Sr. Vicente Amatte — Campinas — SP;
- do Sr. Saada Abi Chedid, Presidente do Serviço Assistencial Médico Alimentar, enviando o Relatório da Entidade referente ao mês de outubro — Bragança Paulista — SP;
- do Sr. Saada Abi Chedid, Presidente do Serviço Assistencial Médico-Alimentar, enviando o Relatório da Entidade referente ao mês de novembro — Bragança Paulista — SP;
- do Sr. Aguinaldo Tagalo de Mesquita, Presidente do Clube Piratininga, enviando exemplar da revista "Paulistânia" — São Paulo — SP;
- do Sr. Oscar Xavier de Freitas, Procurador-Geral da Justiça, enviando um exemplar da tese "Sugestões para a Reforma de Penas" — São Paulo — SP;
- do Sr. Cláudio Corchetti comunicando a sua eleição e posse no cargo de Presidente do Diretório Municipal da ARENA de Serra Negra — Serra Negra — SP;
- do Sr. Paulo Planet Buarque, comunicando que assumiu o cargo de Presidente do Tribunal de Contas do Município de São Paulo — São Paulo — SP;
- do Sr. Marcelino Romano Machado, Presidente da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, encaminhando cópia do requerimento de autoria do Vereador Mário Spanó sugerindo a instalação do "Movimento Brasileiro de Desfavelamento" — Ribeirão Preto — SP;
- do Sr. Paulo Soares Cintra, Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, encaminhando cópia da Moção n.º 26/71, de au-

- toria do Vereador Horácio Ortiz, referente a legislação sobre desapropriação de imóveis — São Paulo — SP;
- do Sr. José de Castro Bigi, Presidente da Associação dos Advogados de São Paulo, se manifestando contrariamente sobre o Projeto de Lei n.º 37/71, de autoria do Senador Tarsó Dutra, a respeito do pagamento de juros moratórios nas condenações da Fazenda Pública. — São Paulo — SP;
- do Sr. Jacob Pedro Carolo, enviando voto de pesar pelo falecimento do Senador Milton Campos — São Paulo — SP;
- do Sr. Jorge Elias, Presidente da Câmara Municipal de Cajuru, comunicando a eleição da nova Mesa Diretora — Cajuru — SP;
- do Sr. Presidente Waldemar Fantini comunicando a eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Macatuba — Macatuba — SP;
- do Sr. José de Castro Bigi, Presidente da Associação dos Advogados de São Paulo, se manifestando favoravelmente ao Projeto de Lei n.º 104/71, de autoria do Senador Cattete Pinheiro, que estabelece critérios para fixação do "salário-base" de contribuição previdencial dos profissionais liberais — São Paulo — SP;
- do Sr. Vereador Renato Costa, Presidente da Câmara Municipal de Ribeirão Pires, encaminhando cópia do requerimento, de autoria do Vereador Raimundo Batista, de congratulações com o Senador Vasconcelos Torres pela apresentação do projeto de lei que institui o Salário-Família de esposa ou companheira de segurado do INPS, Ribeirão Pires — SP;
- do Sr. Nelson Pedrini, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, enviando exemplar do Relatório da Mesa Diretora da citada Assembléia referente às atividades desenvolvidas no período de 1.º de fevereiro a 30 de novembro de 1971 — Florianópolis — SC;
- do Sr. Oswaldo Andrade comunicando a eleição e posse da Comissão Executiva Municipal da ARENA do Município de Presidente Nereu — SC;
- do Sr. Benedito Custódio Ferreira comunicando a constituição da Comissão Executiva da ARENA do Município de Sertaneja — PR;
- do Sr. José Lamartine Corrêa de Oliveira, Presidente do Instituto dos Advogados do Paraná, comunicando que a Assembléia Geral do referido Instituto apro-

vou parecer contrário ao projeto do Deputado João Arruda que reduz os prazos de usucapção — Curitiba — PR;

- do Sr. Cássio Alberto Luz, comunicando a constituição da Comissão Executiva do Diretório Municipal da ARENA do Município de Munhoz de Mello — PR;
- do Sr. Vanderlei Tomasi, Presidente da Câmara Municipal de São Leopoldo, enviando cópia do Hino Militar de Louvor ao 1.º/6.º/R.O. da 6.ª O.I. do III Exército de autoria de Antônio Guaglianoni — São Leopoldo — RS;
- do Sr. Rubens Lanude, Presidente da Câmara de Vereadores de Bento Gonçalves, encaminhando cópia de indicação requerendo "a remissão de débitos de todos os clubes do Brasil para com o INPS até a presente data" e o "enquadramento das entidades desportivas no rol das entidades de fins filantrópicos, com reconhecimento de contribuição ao INPS na base de 8% (oito por cento) — Bento Gonçalves — RS;
- do Sr. Carlos Montelro do Amaral Netto, Presidente da Assembléia Nacional, enviando o parecer conjunto da Comissão de Negócios Estrangeiros e da Comissão Eventual para o estudo das medidas tendentes a reforçar a Comunidade Luso-Brasileira, acerca da Convenção sobre Igualdade de Direitos e Deveres entre Brasileiros e Portugueses, publicado no *Diário das Sessões* — n.º 139 — Lisboa — Portugal.

O SR. PRESIDENTE (Petrônio Portella) — O expediente lido será publicado.

Sobre a mesa requerimento que vai ser lido pelo Sr. 1.º-Secretário.

É lido o seguinte

REQUERIMENTO
N.º 2, de 1972

Pelo falecimento do Deputado Pedro Carneiro requeremos, na forma regimental e de acordo com as tradições da Casa, as seguintes homenagens de pesar:

a) inserção em ata de voto de profundo pesar;

b) representação nos funerais;

c) apresentação de condolências à família e ao Estado do Pará;

d) levantamento da sessão.

Sala das Sessões, em 05 de abril de 1972. — **Renato Franco** — Milton Trindade — Petrônio Portella — Ney Braga — Clodomir Millet — Ruy Santos — João Cleofas — Adalberto Sena — Nelson Carneiro.

O SR. PRESIDENTE (Petrônio Portella) — Em votação o requerimento.

O SR. MILTON TRINDADE — Peço a palavra, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Petrônio Portella) — Para encaminhar a votação, concedo a palavra ao nobre Senador Milton Trindade.

O SR. MILTON TRINDADE — (Para encaminhar a votação. Lê o seguinte discurso.) — Sr. Presidente, Srs. Senadores, em nome do meu Partido — a Aliança Renovadora Nacional, e da Bancada do meu Estado, trago ao conhecimento desta Casa que faleceu hoje, pela madrugada, nesta Capital, o Deputado Pedro Carneiro, integrante da Bancada federal do meu Estado na Câmara dos Deputados.

Fago esta comunicação aos meus ilustres Pares dominado pela emoção pura de amigo que fui de Pedro Carneiro de Moraes e Silva e que se sente brutalmente surpreendido por esta cilada do destino, pois, até 24 horas antes do desenlace era ele a própria encarnação estuante da satisfação de viver, do otimismo contagiente, da alegria comunicativa.

Antigo político do Pará, atividade à qual se dedicava com total espírito público, Pedro Carneiro, ao longo de sua trajetória, exerceu encargos e mandatos de quase todos os matizes inerentes à nobre carreira política, quando exercida com a preocupação do bem comum, exatamente o seu caso.

Nascido em Caxias, no Estado do Maranhão, no dia 16 de março de 1902, contava ele, portanto, 70 anos de idade completos. Jovem ainda radicou-se no Pará, lugar onde, a par de iniciar-se em suas profícias atividades, constituiu família, contraindo nupcias com Dona Luíza Rodrigues Carneiro, de ilustre e conceituada família, de cujo consórcio teve os seguintes filhos: Clóvis, Armando, Neusa, Oziel Raimundo, Maria Consolação, Raimunda e Sebastião. Deixa trinta e cinco netos e um bisneto.

Dos filhos, Armando e Oziel Carneiro são figuras de projeção nacional. O primeiro foi deputado federal pelo Pará em diversas legislaturas e o segundo é um dos diretores do Banco do Brasil.

Na vida pública Pedro Carneiro sempre se destacou, mercê do dinamismo e eficiência com que marcava as funções exercidas.

O Sr. Adalberto Sena — Permite V. Ex.ª um aparte?

O SR. MILTON TRINDADE — Ouço o nobre colega.

O Sr. Adalberto Sena — Ao ouvir essas palavras de V. Ex.ª reforça-se,

no meu espírito, a resolução de que também traduzem os sentimentos da Bancada do Movimento Democrático Brasileiro pelo desaparecimento do Deputado Pedro Carneiro, figura exponencial da política amazônica e um dos nossos companheiros nesta Casa em certa época da legislatura passada. Foi nesta Casa exatamente que conheci Pedro Carneiro, quando S. Ex.^a substituiu o Senador Cattete Pinheiro por uma ou duas vezes. Desde então, como companheiro da representação Amazônica no Senado, muito me aproximei desse parlamentar. E minha aproximação foi maior ainda porque Pedro Carneiro, solícito, sempre de bom humor, prestimoso até nos gestos, muitas vezes cooperou com a Mesa Diretora — a que eu pertencia, substituindo um ou outro companheiro ausente. No meu contato com S. Ex.^a, tive a impressão que ele me parecia contraditório. Esse homem, que era um maranhense, afigurava-se-me de tal maneira paraense — nos gestos, nas palavras, no modo de falar, que tive a impressão de que se integrara de maneira, vamos dizer, profunda na vida da terra paraense. Não sei por quantos anos S. Ex.^a militou na política do Pará, mas posso afirmar que nunca um maranhense se tornou tão paraense como Pedro Carneiro. Depois, eleito S. Ex.^a deputado federal, raro o dia em que, ao comparecer às sessões do Congresso Nacional, não permanecesse eu, pelo menos 5 minutos, ao lado daquele dupla Pedro Carneiro-Américo Brasil. Comentávamos as coisas da nossa terra relembrávamos instantes de nosso convívio no Senado, bem como aspectos pitorescos da terra e dos homens paraenses. E, pois, com sentimento de profunda saudade que traduzo aqui o sentimento do meu Partido, e peço que V. Ex.^a o incorpore à oração com que o está homenageando, em nome da Aliança Renovadora Nacional.

O Sr. José Esteves — V. Ex.^a permite um aparte?

O SR. MILTON TRINDADE — Concedo o aparte a V. Ex.^a.

O Sr. José Esteves — A Bancada do Amazonas, no Senado, associa-se ao pesar que V. Ex.^a manifesta neste instante pelo súbito desaparecimento do Deputado Pedro Carneiro. Conheci-o de perto e aprendi a admirá-lo pelo seu gênio. Em que pese os seus anos de idade, era sempre moço de espírito e sempre um homem pronto a servir com sua amizade àqueles que tiveram a honra e o privilégio de com ele conviver. Sabe, Senador Milton Trindade, que o Amazonas também perde com o desaparecimento do Deputado Pedro Carneiro, um grande esteio de sua economia, porque na iniciativa privada, como V. Ex.^a bem sabe, ele foi um grande pioneiro na industrialização das matérias-primas regionais. Associo-me, pois, em nome da Bancada do Amazonas, à Homenagem, pedindo a V. Ex.^a que faça incorporar ao seu discurso o nosso sentimento de pesar, a nossa saudade, implorando a Deus para que o receba em seu seio.

O SR. MILTON TRINDADE — Muito obrigado, Senador José Esteves.

O Sr. Clodomir Millet — V. Ex.^a permite um aparte?

O SR. MILTON TRINDADE — Pois não.

O Sr. Clodomir Milet — Quero associar-me, em nome do Governo do meu Estado e em nome do povo da minha terra, às homenagens que estão sendo prestadas, neste instante, à memória do Deputado Pedro Carneiro. O extinto era maranhense, nasceu na cidade de Caxias. Em São Luís do Maranhão estudaram os seus filhos, pelo menos dois de seus filhos, eu sei, fizeram o curso ginásial em São Luís, transferindo-se depois para Belém do Pará. Durante muito tempo Pedro Carneiro trabalhou na sua cidade natal, onde, ainda hoje, vive um dos seus filhos, Vereador à Câmara Municipal de Caxias, Sr. Clóvis Carneiro. Suplente de Senador, exerceu o mandato por várias vezes, convocado em substituição ao titular do cargo. Teve um filho Deputado Federal, o Deputado Armando Carneiro, e outro, como disse, Vereador à Câmara Municipal de Caxias, no meu Estado. Por consequinte, era político militante, tanto ele como o são seus filhos. Merece, portanto, o Deputado Pedro Carneiro as homenagens do Senado às quais se associa, pela minha voz, o meu Estado, o Maranhão, onde Pedro Carneiro desfrutava da maior simpatia, onde deixa grandes amizades, éle que foi um homem sério, uma grande figura humana, que soube prestar à minha terra e ao seu Estado os mais relevantes serviços.

O SR. MILTON TRINDADE — Muito obrigado, nobre Senador.

O Sr. Carlos Lindenberg — Permite V. Ex.^a um aparte?

O SR. MILTON TRINDADE — Concedo o aparte a V. Ex.^a.

O Sr. Carlos Lindenberg — Recebi com surpresa, Senador Milton Trindade, a notícia do falecimento do eminente homem público, Deputado Pedro Carneiro e participei da emoção e da consternação manifestada por V. Ex.^a por essa grande perda. Conheci Pedro Carneiro, relativamente há poucos anos, mas foi um conhecimento e uma amizade, assim à primeira vista, consolidados durante o tempo de convivência, reconhecendo nele as qualidades morais de um homem de bem. Assim, quero solidarizar-me com as homenagens que Vossa Exceléncia está prestando à memória desse brasileiro ilustre, maranhense de nascimento e paraense de coração, manifestando, ainda, a nossa saudade e as homenagens em nome da bancada do Espírito Santo a Pedro Carneiro, homenagens justas e merecidas pelos grandes serviços que prestou, não apenas ao Maranhão e Pará, mas ao Brasil. Muito obrigado.

O SR. MILTON TRINDADE — Muito obrigado a V. Ex.^a.

O Sr. Ruy Santos — Permite Vossa Exceléncia um aparte?

O SR. MILTON TRINDADE — Concedo o aparte ao meu ilustre Líder.

O Sr. Ruy Santos — V. Ex.^a, Senador Milton Trindade, está falando em nome de toda a nossa bancada, mas, neste instante, eu quero, em meu nome pessoal e em nome da representação da Bahia, externar também meu pesar e o pesar do meu Estado pelo desaparecimento de Pedro Carneiro. Há indivíduos que, na vida, como que nasceram para desestimular o próprio viver. Pedro Carneiro, não. Pedro Carneiro, quando se aproximava de qualquer de nós, era como que animando a vida, como que estimulando a alegria de viver, apesar dos seus setenta anos de idade. Surpreendido com o seu falecimento, confesso a V. Ex.^a que senti grande pesar, embora o conhecesse há pouco tempo. O tempo curto, entretanto, não fez com que eu reduzisse a admiração e a estima que formei por ele.

O SR. MILTON TRINDADE — Muito obrigado a V. Ex.^a

(Retoma a leitura.)

Pedro Carneiro iniciou-se na política atuando no antigo Partido Social Democrático — PSD. Depois de vereador pelo município de Marabá, eleger-se Prefeito, quando prestou assinalados e relevantes serviços à comunidade por ocasião da grande enchente do rio Tocantins, que quase devasta aquele município. Face à sua atuação no evento, verdadeira catástrofe, vale recordar a homenagem que Pedro Carneiro recebeu do povo como agradecimento: uma placa de ouro nela impressos os mapas dos rios Tocantins e Araguaia.

O Sr. Guido Mondin — Permite V. Ex.^a um aparte?

O SR. MILTON TRINDADE — Ouço V. Ex.^a

O Sr. Guido Mondin — Nobre Senador Milton Trindade, embora fale V. Ex.^a, já agora, em nome de toda a Casa, quero participar desta homenagem de saudade, em nome da Bancada do Rio Grande do Sul, eis que não se encontram presentes os meus colegas de Bancada. Pedro Carneiro, que conosco atuou por certo tempo, deixou, por seu temperamento, de ser apenas um representante do Norte, eis

que possuia ele rara força de comunicação. Isto já foi mencionado hoje, mas ninguém a ele se achegava sem que de imediato fizesse com ele amizade. Minha participação, através deste aparte, creia V. Ex.^a, se reveste de sentimento que não deixarei de mencionar, eis que hoje, pela manhã, ao tomar conhecimento da morte de Pedro Carneiro, fiquei realmente chocado; por isso que estivemos com ele ontem à tarde, para saber da dolorosa notícia hoje pela manhã, o que faz lembrar o poeta que diz serem muito tristes as manhãs sem aurora. O que quero mencionar, de sentimento, por ter com ele feito amizade tão rapidamente quando aqui chegou, é que Pedro Carneiro era amante da cinegética. Amava a caça e era, como sempre dizia, meu caçador oficial. Quantas vezes Pedro Carneiro ia caçar exclusivamente para me dar o produto de sua caça! Sabemos que, nas nossas relações entre homens há pequenos fatos que se amalgamam e provocam diante da morte muito sentimento. Estou a lembrar precisamente este detalhe: morreu o meu caçador. Lamento, como faz V. Ex.^a, esse desaparecimento. E que esse desaparecimento, assim como ocorreu, lembre a nós mesmos a fragilidade que estamos esquecendo. Passamos ontem a tarde a contar anedotas e, poucas horas depois, estamos nós a lamentar a sua morte! Receba, pois, V. Ex.^a, a participação da Bancada do Rio Grande do Sul, nesta homenagem ao nosso saudoso companheiro.

O SR. MILTON TRINDADE — Muito obrigado, Senador Guido Mondin.

O Sr. João Cleofas — Permite Vossa Excelência um aparte?

O SR. MILTON TRINDADE — Ouço V. Ex.^a

O Sr. João Cleofas — Cabe também a mim, Sr. Senador Milton Trindade, expressar em nome da Bancada de Pernambuco os nossos sentimentos de sincero pesar pelo desaparecimento do ilustre homem público que era, na verdade, Pedro Carneiro. Dispense-me de fazer maiores considerações porque as homenagens que o Senado, através de numerosos representantes de vários Estados e através da palavra autorizada de V. Ex.^a está prestando ao nosso prezado ex-companheiro, significam bem o apreço que mereceu e o mérito com que exerceu a sua vida pública.

O SR. MILTON TRINDADE — Muito obrigado, nobre Senador João Cleofas.

O Sr. Geraldo Mesquita — Permite V. Ex.^a um aparte?

O SR. MILTON TRINDADE — Ouço V. Ex.^a

O Sr. Geraldo Mesquita — Senador Milton Trindade, em nome do Governo do meu Estado e da sua represen-

tação nesta Casa do Congresso Nacional, quero associar-me às homenagens que V. Ex.^a está prestando à memória do Deputado Pedro Carneiro, o que fazemos com o sentimento do mais profundo pesar.

O SR. MILTON TRINDADE — Muito obrigado a V. Ex.^a, nobre Senador.

O Sr. Benjamin Farah — Permite V. Ex.^a um aparte?

O SR. MILTON TRINDADE — Ouço V. Ex.^a

O Sr. Benjamin Farah — Nobre Senador, todos sabem, a Guanabara é um Estado que tem um pedaço do seu coração para todos os brasileiros, porque todos os brasileiros amam a Guanabara. Por isso ela não pode ficar indiferente a esta manifestação de V. Ex.^a. Trago, portanto, o pesar também do meu povo, embora já tenha falado, aqui, pelo MDB, o nosso Vice-Líder, Senador Adalberto Sena. O povo da Guanabara se associa, por meu intermédio, a esta manifestação de pesar pelo falecimento de Pedro Carneiro, que conheci no ano passado. Tinha eu por ele grande estima e admiração pois era, realmente, como nosso colega Senador Guido Mondin acabou de afirmar, um homem de comunicação fácil que encantava a todos que tivessem a honra de privar de sua companhia. É com o mais profundo sentimento de saudade que expresso a V. Ex.^a o pesar do povo do Estado da Guanabara.

O SR. MILTON TRINDADE — Muito agradecido a V. Ex.^a, Senador Benjamin Farah.

O Sr. Antônio Carlos — Permite V. Ex.^a

O SR. MILTON TRINDADE — Ouço V. Ex.^a

O Sr. Antônio Carlos — Peço permissão a V. Ex.^a para inserir no discurso que está pronunciando, em homenagem à memória do Deputado Pedro Carneiro, minha palavra de saudade, de apreço e de admiração àquele que, representando o Estado do Pará, nesta Casa, fez-se um amigo fraterno meu. Pude acompanhar a sua atuação no Senado da República, e, mais recentemente, na Câmara dos Deputados, admirar-lhe as suas qualidades de homem público e apreciar-lhe a capacidade de amizade. dessa forma, junto às palavras de V. Ex.^a minha modesta manifestação de saudade, admiração e apreço.

O SR. MILTON TRINDADE — Muito obrigado, Senador Antônio Carlos.

Continuando, Sr. Presidente:
(Retomando a leitura.)

Deixando a Prefeitura de Marabá, foi eleito por uma consagradora votação Deputado Estadual. Isto em 1950. Era somente o prelúdio de uma sucessão de mandatos. Da Assembléia

Legislativa saiu em 1963 para eleger-se Suplente de Senador, mandato que exerceu por várias vezes com inexcedível brilho e correção, que é por todos nós reconhecido.

A morte o veio colher em pleno exercício do mandato de deputado federal pela Arena do Pará, após ser eleito no último pleito de 1971.

No setor privado, Pedro Carneiro era um criador de riquezas. Industrial, comerciante e banqueiro deu grande contribuição ao progresso que impulsiona o meu Estado. Fundador da nossa primeira fábrica de cimento, hoje pertencente ao grupo econômico CIBRASA, criou a indústria de tecelagem Pedro Carneiro S/A, além de se ter tornado presidente do Banco Comercial da Produção S/A, com agências em todo o Brasil.

Face, pois, ao pronunciamento de todos os meus Pares nesta Casa — a quem agradeço a manifestação unânime — e ao incontestável valor do Companheiro que se foi, para ficar cultuado na nossa saudade imorredoura, dou por bem justificado o requerimento enviado à Mesa. (Muito bem!)

O SR. PRESIDENTE (Petrônio Portella) — Em votação o requerimento.

Os Srs. Senadores que o aprovam queiram permanecer sentados. (Pausa.)

Está aprovado.

O SR. PRESIDENTE (Petrônio Portella) — A Mesa associa-se às homenagens.

Cabe-me designar os Srs. Senadores Renato Franco, Milton Trindade e Cattete Pinheiro para representarem o Senado nos funerais.

Em cumprimento à deliberação do Plenário, levantarei a sessão, designando para a próxima a seguinte

ORDEM DO DIA

TRABALHO DAS COMISSÕES

(Levanta-se a Sessão às 15 horas.)

TRECHO DA ATA DA 1.^a SESSÃO, REALIZADA EM 3-4-72, QUE SE REPUBLICA POR HAVER SAÍDO COM OMISSÃO NO DCN (Seção II) DE 4-4-72, A PÁGINA N.^o 17, 3.^a COLUNA.

.....

O SR. PRESIDENTE (Carlos Lindenbergs) — Sobre a mesa comunicações que vão ser lidas pelo Sr. 1.^o-Secretário.

São lidas as seguintes

Senhor Presidente

Em obediência ao disposto no § 1.^o do art. 64 do Regimento Interno do Senado Federal, os Senadores que integram, nesta Casa, a bancada da Aliança Renovadora Nacional têm o grato dever de comunicar a Vossa Excelência a indicação do nobre Se-

nador Filinto Müller para exercer, cumulativamente, os encargos das Lideranças do Partido e da Maioria no Senado Federal.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os protestos de nossa estima e mais alta consideração.

Brasília, 31 de março de 1972. — Ruy Santos — Eurico Rezende — Carlos Lindenbergs — José Guiomard —

Geraldo Mesquita — Flávio Brito — José Lindoso — José Estêves — Catete Pinheiro — Milton Trindade — Renato Franco — Clodomir Milet — Alexandre Costa — Fausto Castello-Branco — Helvídio Nunes — Petrônio Portella — Waldemar Alcântara — Virgílio Távora — Duarte Filho — Dínaire Mariz — Domicio Gondim — João Cleofas — Paulo Guerra — Wilson Campos — Teotônio Vilela — Arnon de Melo — Luiz Cavalcante —

Leandro Maciel — Augusto Franco — Lourival Baptista — Antônio Fernandes — Heitor Dias — João Calmon — Vasconcelos Tôrres — Gustavo Capanema — Magalhães Pinto — Carvalho Pinto — Emíval Caiado — Benedito Ferreira — Osires Teixeira — Fernando Corrêa — Saldanha Derzi — Ney Braga — Matos Leão — Celso Ramos — Antônio Carlos — Lenoir Vargas — Guido Mondin — Daniel Krieger.

ÍNDICE DO CÓDIGO CIVIL APLICADO NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Organizado por Jardel Noronha e Odálea Martins

Explicação dos autores:

O presente trabalho, que denominamos ÍNDICE DO CÓDIGO CIVIL APLICADO NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, foi elaborado com a coleção de acórdãos, cujos processos versam sobre Direito Civil e foram julgados à luz do CÓDIGO CIVIL.

Para melhor orientação e facilidade do encontro do assunto de interesse do consulente, coordenamos um índice por ordem alfabética e outro, ao qual denominamos classificação, por ordem de artigo do Código Civil. Neste índice, vamos encontrar um mesmo artigo citado várias vezes; isso se deve ao fato de que o julgamento, embora envolvendo o artigo "X", inclui, também, outra legislação, e, além disso, virá mostrar a uniformidade dos julgados pelo Excelso Pretório proferidos

Compilamos os julgados por ordem numérica, não importando a espécie do processo, facilitando, assim, seu manuseio, e abaixo damos o roteiro:

I PARTE

a) Classificação, por artigo, do Código Civil	V
b) Legislação Complementar	CLXV

II PARTE

a) Súmulas do STF aplicadas ao Código Civil	1
b) Julgamentos	27

III PARTE

a) Índice alfabético remissivo	389
b) Índice numérico por espécie de processo	458

Preço do volume com 680 páginas em brochura

Cr\$ 30,00

Preço do volume com 680 páginas, encadernado, impresso em papel bíblia

Cr\$ 40,00

Obra impressa pelo Serviço Gráfico do Senado Federal — Brasília — DF

Os pedidos devem ser endereçados à **FUNDACAO GETÚLIO VARGAS** — Sede: Praia de Botafogo, 190 — ZC-02 — Rio de Janeiro — GB (atende, também, pelo Serviço de Reembolso Postal) — Lojas: no Rio de Janeiro: Av. Graça Aranha, 26 — Em Brasília: SQS 104, Bloco "A", Loja 11 — Em São Paulo: Av. Nove de Julho, 2029 — C. P. 5534

**Serviço Gráfico do Senado Federal
Caixa Postal 1.503
Brasília — DF**

EDIÇÃO DE HOJE: 8 PÁGINAS

PREÇO DESTE EXEMPLAR: Cr\$ 0,20